

## CANTORIA

# Violas e canções

Projeto *Anoitecendo Com a Poesia* reúne talentos nordestinos hoje à tardinha no bar Mister Caipira

## FÁTIMA SOUSA

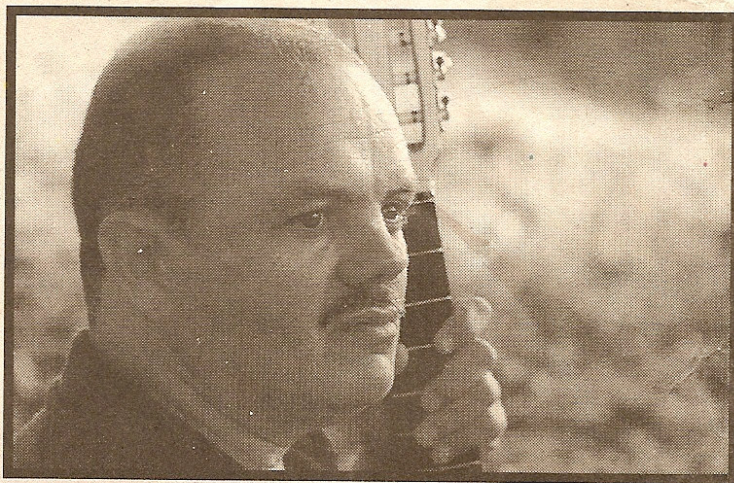
Repórter

fatimasousa@jornalnorte.com.br

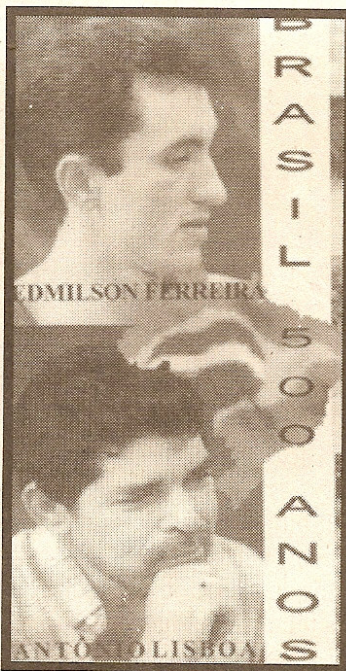
O desafio da viola, o aboio e outros lamentos do cancionário nordestino, darão o mote do Projeto *Anoitecendo Com a Poesia*, de volta neste sábado, às 17 horas, ao Bar e Restaurante Mister Caipira, com a apresentação dos poetas cantadores Antônio Lisboa - Rio Grande do Norte e Edmilson Ferreira, do Piauí. O show/cantoria terá a participação especial do compositor paraibano de Taperoá, Marcos Farias, radicado em João Pessoa, que fará o lançamento do seu primeiro cd "Vertentes".

O *Anoitecendo com a Poesia*, é um projeto de resistência - nunca contou com apoio do poder público - de poetas cantadores, liderado pelo cantador Orlando Camboin, com a proposta de divulgar e fazer o resgate da canção popular, genuinamente nordestina, por bares e recantos culturais de João Pessoa. Em dois anos de existência, o projeto circulou, além do Mister, o Marinas, o Parahyba Café e outros cantos, onde encontra o aconchego de um público amante da cantoria, do aboio, da declamação, do côco de roda e do som poético da viola, do pífano e da rabeca.

Os poetas Antônio Lisboa e Edmilson Ferreira, contemporâneos Dos Donatos, são radicados no Recife/Pe e há muito trilham pelas estradas da cantoria, se destacando em festivais de caráter local e nacional, onde colecionam prêmios e admiradores. Marcos Farias, fará show voz/violão, enveredou pela poesia aos 17 anos de idade, quando a família arribou de Taperoá, para viver na capital. Como muitos pessoenses, Marcos diz ser filho do círculo do êxodo



**BALADAS** Marcos Farias canta faixas do CD *Vertentes*



**Repentistas engajados**

rural da década de 70/80.

"A atmosfera do campo, da distância e da saudade foram alimentos para a inspiração da poesia e do meu canto", diz o compositor, que se transportou para o cheiro do manjeriço e da laranjeira - sentidos da janela da casa onde nasceu - de frente para o nascente -

para escrever poemas como Flor de Laranjeira "Quando saí da ribeira do riacho, plantei um pé de saudade dentro do meu coração/Vou caminhando tão sozinho nessa estrada/ Só a lua lá no céu clareia minha solidão".

O Cd *Vertentes* - que vem sendo apresentado informalmente em congressos e feiras culturais, só agora será lançado ao vivo. O disco é uma produção independente, tem dez faixas - todas de autoria de Marcos - e percorre vários ritmos e estilos, sobretudo o nordestino, com cantorias, xote, baião, quadrilhas, toadas e balada cigana e catira. Ele destaca "Seca Agru ra", como uma das canções preferidas do cd, que diz ter "imaginado sonoramente", nos momentos de reflexão e saudades, uma passagem desoladora do diálogo interior do pai sertanejo, que decidiu deixar a terra natal, com os filhos. "... Meu filho nesta terra não tem mais o que fazer/Só aumenta o padecer, é melhor nós arribar/Só o pranto aguoa o chão, que parece esquecido até de Deus/Pois de verde só restou dedo de cão...".

Orlando Camboin - 246.2000 e 9983.2000